



FLORIANÓPOLIS, nº 278

MAIO DE 2021

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Assembleia dos Bispos

Dom Wilson apresenta pautas | 2

Comunicação

Pascom organiza evento | 4

Ordenação diaconal

Confira as fotos da celebração | 12

ANO “FAMÍLIA AMORIS LAETITIA”: A beleza e a alegria do amor familiar



O desafio de ser Igreja Doméstica

Com o surgimento da pandemia no início do ano passado, nossas interações sociais foram limitadas, inclusive na maneira como vivemos e expressamos nossa fé. Na impossibilidade de frequentar as igrejas da maneira habitual, a família foi colocada em destaque demonstrando o seu papel central como Igreja doméstica. A pandemia lançou o desafio de redescobrir o chamado do valor educativo do núcleo familiar.

Na matéria especial desta edição somos apresentados ao Ano "Família Amoris Laetitia" que é uma convocação do Papa Francisco para que a Igreja se aprofunde nos ensinamentos da exortação apostólica, lançada há cinco anos. Ainda na matéria principal conhecemos o testemunho de duas famílias que expressam a alegria da vocação familiar.

Mesmo em meio a tantas limitações somos chamados a celebrar. Outros destaque desta edição são o centenário de fundação da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, de Palhoça, e a programação especial para a Solenidade de Pentecostes na Paróquia Divino Espírito Santo, em Camboriú.

Um abençoado mês de maio. Boa leitura!

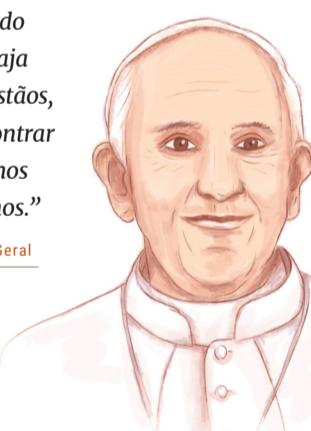
Nos caminhos de Francisco

"Não há página alguma do Evangelho em que não haja lugar para nós. Para nós cristãos, meditar é um modo de encontrar Jesus. E assim, só assim, nos encontrarmos a nós mesmos."

28 de abril de 2021, na Audiência Geral

"Nestes meses sombrios de pandemia, ouçamos o Senhor ressuscitado que nos convida a recomeçar, a nunca perder a esperança."

6 de abril de 2021, no Twitter



"Quebramos os laços que nos uniam ao Criador, aos outros seres humanos e ao resto da criação. Precisamos de sarar estas relações danificadas, que são essenciais para sustentáculo de nós mesmos e de toda a trama da vida."

22 de abril de 2021,
por ocasião do Dia Mundial da Terra

"Ser cristão não é antes de tudo uma doutrina ou um ideal moral, é a relação viva com o Senhor Ressuscitado."

18 de abril de 2021, no Twitter

"Esta é a alegria que desejo a vocês, irmãos e irmãs, que fizeram de Deus o sonho da vida, para servir aos irmãos e irmãs que lhes foram confiados, através de uma fidelidade que em si mesma já é testemunho, numa época marcada por escolhas passageiras e emoções que desaparecem sem gerar a alegria."

25 de abril de 2021, na mensagem do 58º Dia Mundial de Oração pelas Vocações



Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone:
(48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa.arquifln@gmail.com
Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj,
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola
Goulart, Giovanna Dutra Meyer, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e
Giovanna Dutra Meyer (MTB 06675/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Assembleia dos bispos

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

A 58ª Assembleia dos Bispos do Brasil aconteceu de modo remoto entre os dias 12 a 16 de abril de 2021. Foram muitos assuntos que fizeram parte da pauta. Passo a apresentar alguns.

Animação bíblica da Pastoral — Foi o tema central da Assembleia. A partir da parábola do semeador (Mt 13, 1-9) mostra como a Palavra de Deus vai iluminando toda atividade pastoral. A acolhida da Palavra gera mudança, fraternidade, solidariedade, justiça. Pela Palavra de Deus a Igreja se faz presente nas diversas realidades. Será um documento de estudos publicado na série verde.

Novo estatuto — Está sendo renovado o estatuto da CNBB. Não quer ser só uma renovação canônica, mas uma expressão da reflexão sobre a atualidade do mundo e da Igreja. Será norteado pelos princípios da sinodalidade e missionariedade que se expressam nos eixos da formação integral do discípulo missionário, na gestão pastoral (âmbito econômico e pastoral) e no diálogo com a sociedade (como a Igreja comunica os seus ensinamentos). Foi criado o INAPAZ (Instituto Nacional

de Pastoral Pe. Alberto Antoniazzi) que coordenará os trabalhos e a elaboração dos estatutos.

Doutrina da Fé — A Comissão para a Doutrina da Fé apresentou dois estudos publicados pela Edições CNBB. O primeiro é "O magistério dos bispos". Mostra a preocupação com o contexto plural marcado pelo secularismo e relativismo. O segundo estudo é "Vida, Dom e Compromisso: Fé cristã e aborto".

Ano Amoris Laetitia e de São José — É o desejo do Papa Francisco de reavivar o conteúdo do documento sinodal *Amoris Laetitia*. São José, membro da Sagrada Família, é modelo da quem colocou-se a serviço do plano de Deus.

6ª Semana Social Brasileira — Através de mutirões se pretende levantar ações concretas que construam caminhos e transformação social. Quer focar temas como terra e economia, trabalho e democracia, teto e soberania.

CELAM — O Conselho Episcopal Latinoamericano está passando por uma reformulação dos seus estatutos. Também está organizando a As-

sembleia Eclesial da América e Caribe. Acontecerá no México nos dias 21 e 22 de novembro de 2021. Será uma assembleia do povo de Deus e visa aprofundar conteúdos da Conferência de Aparecida. O documento preparatório pode ser acessado por uma plataforma na Internet — <https://asambleaecclesial.lat>. Já foi constituído um organismo para colocar em prática as decisões do Sínodo sobre a Amazônia.

Liturgia — A Comissão de Liturgia deu ciência dos seus trabalhos. Pretendem apresentar o missal na próxima assembleia. Além disso publicaram novos textos: a) Celebração em Família; b) Orientações para a adequação litúrgica, reestruturação e conservação de igrejas — série verde 113; c) Música litúrgica: Revisão do hinário do Ciclo do Natal; estudo sobre os cantos da missa; música da liturgia das horas.

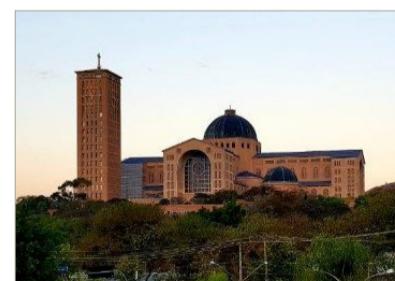
Está confirmado: Congresso Eucarístico, de 12 a 15 de novembro de 2022, em Recife; 2023 será um ano vocacional; e o tema da CF-22 será sobre a educação.

Nas redes



IAM realiza EFAIAM de modo online

instagram.com/arquifloripa



Santuários do mundo rezarão o Terço diário pelo fim da pandemia

youtube.com/arquifloripa



ASA participa de programa de TV

Pai Eterno

twitter.com/arquifloripa



Divino Oleiro envia missionários para missão na Ilha de Itaparica/BA

facebook.com/arquifloripa

Diagramação: Fabíola Goulart e Giovanna Dutra Meyer

Foto de capa: Freepik.com

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Edição especial: distribuição somente online

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal.

Retiro de São José mobiliza fiéis da arquidiocese



Famílias se reuniram em casa para assistir às transmissões.

Os fiéis da Arquidiocese de Florianópolis foram convidados a viver intensamente o chamado do Papa Francisco ao Ano de São José através do um retiro online sobre a Carta Apostólica "Patris Corde — Com coração de Pai". Realizado entre 26 e 30 de abril, o evento reuniu centenas de pessoas nas transmissões ao vivo nas redes sociais oficiais da arquidiocese, que somam mais de 18 mil visualizações.

O Arcebispo de Florianópolis saudou os fiéis online em um vídeo na abertura do retiro. Em sua mensagem, Dom Wilson Tadeu Jönck recordou a todos que a Arquidiocese foi criada no dia 19 de março, dia de São José, e que os três seminaristas — dois deles com o nome de José — escolheram a data dedicada a São José Operário, 1º de maio, para receber a ordem do diaconato no dia 1º de maio.

"São José é aquele a quem foi confiado o cuidado da Sagrada Família, o cuidado de Nossa Senhora e do Menino Jesus. Esta mesma responsabilidade também nos é colocada nas mãos. Também nós devemos cuidar do 'bom nome' de Nossa Senhora, do 'bom nome' do Menino Jesus. Que esse ano de São José avive essa certeza dentro de nós, esse pedido do próprio Deus para nós como foi para São José. Eu desejo a todos que esse retiro seja um momento de graça, de aprofundamento para discernir aquilo que Deus quer de nós, assim como São José também pôde discernir aquilo que

Deus queria dele; e ele foi fiel. Que nós tenhamos essa mesma graça!", destacou o arcebispo.

"Alegro-me ao ver como, neste retiro, ficou evidente o grande amor que nosso povo tem por este santo tão amado por Jesus e Maria", afirmou o Vigário Geral da Arquidiocese, Pe. Vitor Galdino Feller, que conduziu as reflexões de cada dia no retiro.

O retiro gratuito aconteceu através de reflexões diárias nas redes sociais oficiais da Arquidiocese. A cada dia, uma parte da carta apostólica foi apresentada por pessoas convidadas, em uma transmissão ao vivo pelo Facebook e YouTube.

Os vídeos estão disponíveis nas redes sociais da Arquidiocese e no site. Acesse [clicando aqui](#).

Sobre a Patris Corde

O documento, lançado pela passagem dos 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica, foi apresentado pelo pontífice no último dia 8 de dezembro.

As reflexões do Papa Francisco retomam a mensagem contida nos poucos versículos transmitidos nos Evangelhos para destacar ainda mais, assim como seus antecessores, o papel central de José na história da Salvação: o Beato Pio IX o declarou "Padroeiro da Igreja Católica", o Venerável Pio XII o apresentou como "Padroeiro dos Trabalhadores", e São João Paulo II como "Guardião do Redentor".

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Contemplação

O olhar amoroso que contempla o outro diz-lhe, sem palavras, que ele é precioso, que por ele eu faço o que for preciso, que quero ser azeite derramado em suas feridas, bálsamo para suas dores, vento que o refrigerar nas duras batalhas da vida. Os feridos de cada dia continuam a pedir colo!

Raiva

A raiva não leva a nada, a mansidão tudo alcança!

Querer

Eu digo querer isto, tu dizes querer aquilo. E Deus? A Ele compete querer de mim e de ti o que lhe aprovou querer. Fiquemos disponíveis aos seus quereres!

Dar-se

Quanto mais nos damos aos outros, mais a alegria que vem de Deus faz morada em nós. Como é belo o gesto do pai que carrega o filho pequeno nos ombros, que joga bola com ele! Quanta alegria se pode ter ao ver uma flor, o vento que despenteia a árvore, a mãe que sorri para o filho; não pode ser triste quem caminha com as próprias pernas, quem trabalha com as mãos, quem fala e, falando, levanta o caído e ergue o desanimado!

Assembleia Geral dos Bispos do Brasil é realizada online

Anualmente, o episcopado brasileiro se reúne para a Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), para traçar rumos e definir o agir pastoral. É também um momento para a troca de experiências entre os bispos. Em 2021, devido à pandemia, a assembleia foi virtual, entre os dias 12 e 16 de abril, e, por isso, sem votações que impliquem consequências de natureza legislativa para a CNBB. Por outro lado, as votações de natureza pastoral ocorreram, como acontece normalmente sobre as mensagens que a CNBB envia ao povo brasileiro. Em uma dessas votações, por exemplo, foi aprovada por unanimidade a realização, em 2023, do terceiro Ano Vocacional da Igreja no Brasil.

Os efeitos da pandemia na sociedade brasileira e na realidade eclesial também foram pauta da reunião. O Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, falou sobre o cenário catarinense aos jornalistas em entrevista coletiva da CNBB, no dia 15 de abril.

No último dia da Assembleia, o Papa Francisco enviou uma mensagem de vídeo para os bispos e o povo brasileiro. Em espanhol, o pontífice dirige uma mensagem de ânimo aos bispos brasileiros no contexto da celebração da Páscoa e da Ressurreição de Jesus Cristo.

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



Dom Wilson participou de coletiva de imprensa que abordou os impactos da pandemia.

TROPICANAS
APARTHOTEL

Estacionamento com câmeras de segurança; piscina interior aquecida e piscina exterior com tobogã; cofre; ar condicionado e TV a cabo em todos os quartos; sala de jogos e restaurante; lounge com teatro; e capela destinada aos hóspedes.

Rua Mário Lacombe, nº 352 - Canasvieiras - Florianópolis - Fone (48) 3266-1976

STYLO
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

PBQP
do Habitat
NÍVEL A

Paróquia Divino Espírito Santo aumenta número de missas para a celebração do padroeiro no mês de maio

Foto: Victor Souza



A Paróquia Divino Espírito Santo, de Camboriú, está organizando uma intensa programação para a celebração do seu padroeiro, que será celebrado no dia 23 de maio, Solenidade de Pentecostes. Devido à pandemia, a tradicional Festa do Divino não será realizada da mesma maneira dos outros anos, com o Cortejo do Divino. Por isso as atividades serão adaptadas para que os fiéis possam celebrar com segurança.

No dia 29 de abril, 172 bandeiras do Divino foram enviadas para casas das famílias da paróquia. O número é simbólico, pois corresponde aos 172 anos de fundação da paróquia, que foram celebrados em 16 de abril. Cada família ficará com a bandeira em sua casa por um dia para que realizem a Oração em Família. Depois eles têm a missão de repassar para outra família, assim todos têm a oportunidade de receber a visita da bandeira sem gerar aglomerações.

Ao longo do mês de maio, todas as capelas pertencentes à paróquia irão realizar missas votivas ao Es-

pírito Santo. A tradicional novena ao Espírito Santo será celebrada na Igreja Matriz, entre os dias 13 e 21 de maio, em quatro horários: 6h30, 12h15, 15h e 20h. Com isso será possibilitado que mais paroquianos participem das celebrações e as medidas de prevenção à Covid-19 sejam respeitadas.

O pároco, Pe. Márcio Alexandre Vignoli, explica que toda a programação foi pensada para levar o povo de Deus a um encontro com o Espírito Santo. "Nosso propósito é oportunizar a todos os paroquianos uma bela experiência de oração e comunhão. Além disso queremos testemunhar que em meio às provações e privações do tempo presente seguimos em frente, sem desanimar, com fervor, zelo e ardor! Esse testemunho tocará muitas vidas, mesmos as mais distantes, afastadas ou impedidas de estarem conosco nesses dias. Desejamos que a Solenidade de Pentecostes seja para todos um grande "mover um Sopro de Esperança", completa.

Santuário do Estreito tem programação especial para o dia de Nossa Senhora de Fátima

O Santuário Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, área continental de Florianópolis, se prepara para celebrar sua padroeira, no dia 13 de maio. Cinco missas serão celebradas para acolher a todos os devotos: às 7h, 9h, 12h, 15h e 19h30. Durante o dia, haverá venda de artigos religiosos e quitutes, cujos recursos auxiliam o santuário.

A data também marca o lançamento do novo livro do pároco e reitor, Pe. Mário José Raimondi. Intitulado "Confiar: aprendendo com Maria a viver com força, fé e coragem", a obra deseja levar o leitor a refletir sobre a maneira como olhamos para o outro e de que modo cada um se comporta diante da individualidade alheia a partir do olhar amoroso de Maria. O livro conta com prefácio escrito pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ.

Pascom organiza Semana Arquidiocesana de Comunicação

A Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Florianópolis e a Assessoria de Comunicação promovem a Semana Arquidiocesana de Comunicação, entre os dias 16 e 22 de maio, através do Youtube e Facebook.

A programação começa com a Missa de Abertura, presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, no Dia Mundial das Comunicações Sociais, dia 16, celebrada na Paróquia Sagrados Corações, em Barreiros, São José, às 17h. Todos os comunicadores e agentes da Pascom estão convidados.

Durante a semana, um ciclo de palestras e missas-redondas será transmitido nas redes sociais da arquidiocese, todos os dias, sempre às 20h. Além do tema proposto pelo Papa Francisco para 2021, "Vem e verás: comunicar encontrando as pessoas onde estão e como são", serão discutidos assuntos como os efeitos das fake news na evangelização e o papel da Pascom na paróquia e na Igreja. No sábado, haverá uma tarde com workshops técnicos de diversos assuntos, como transmissão de missas, edição de foto e vídeo, planejamento de redes e oficina de texto.

Os detalhes da programação serão divulgados em breve no site da Arquidiocese. O evento é gratuito e não será necessário inscrição para participar.

Foto: Gustavo Huguenin



Data celebra o serviço dos comunicadores na Igreja e na sociedade.

Um Olhar para o outro

Um papo sobre empatia e compaixão

8 de maio às 15h

Mais em: instagram.com/shalomfloripa



COMUNICAÇÃO CÁTICA
SHALOM

Sua felicidade tem lugar na nossa história.

Assista ao vídeo da campanha.



IBAGY



IBAGY 50 anos

Terra, teto e trabalho

PADRE VITOR GALDINO FELLER

A decorrência do Ano de São José é oportunidade para refletir sobre as condições de vida do povo trabalhador. Desde o início de seu pontificado o Papa Francisco vem se encontrando, quase que anualmente, com movimentos sociais populares de todo o mundo para discutir a respeito de caminhos que levem à construção de um mundo mais justo e solidário. Com as lideranças desses movimentos lançou o programa 3T (terra, teto e trabalho). Todos querem garantir para si e seus filhos uma moradia digna, um emprego estável e, no caso dos agricultores, um pedaço de chão para produzir alimento para si e para o sustento de muitas pessoas.

A idolatria do dinheiro

Para isso é preciso superar a idolatria do dinheiro, que não dá oportunidades para satisfazer essas necessidades básicas, nem perspectivas para as futuras gerações. Um sistema econômico-político que exclui multidões das melhores condições de vida, em favor de alguns poucos que se enriquecem ainda mais. É o império do dinheiro, que em vez de ser um meio de intercâmbio de bens para a convivência social, tornou-se um ídolo que exige o sacrifício de vítimas para se poder manter no poder.

Questão de ética cristã

A opção pela paz, a promoção da justiça e o respeito dos direitos de todo ser humano tornam-se questão de fé cristã, que é levada sério quando posta em prática por meio de uma ética cristã. Essa ética torna-se o desafio social do pontificado do Papa Francisco. No primeiro encontro mundial dos movimentos populares, já em 2014, sob o tema "terra, teto e trabalho" ele propõe uma economia que se preocupe com o desenvolvimento de todos os membros da sociedade, sobretudo dos mais pobres e necessitados.

Bem comum

Para o Papa Francisco, ser cristão implica em pensar e agir em termos de comunidade, de prioridades da vida de todos sobre a apropriação dos bens por parte de alguns. É também lutar contra as causas estruturais da pobreza, contra a desigualdade e a falta de trabalho, de terra e de teto, contra a negação dos direitos sociais e laborais. É enfrentar os efeitos destruidores do império do dinheiro: as deslocações forçadas, as emigrações dolorosas, o tráfico de pessoas, a droga, a guerra, a violência. A solidariedade é uma forma de fazer história e é isto que os movimentos populares fazem.

Foto: Amol Sonar/Unsplash



Você também pode conferir este e os demais artigos no site da Arquidiocese:
www.arquifln.org.br

"Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14, 16)

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Foto: Divulgação/ASA Floripa



A ASA conseguiu sistematizar ações solidárias desenvolvidas por 48 entidades.

As geladeiras vazias tornaram-se uma realidade na pandemia. São milhares de pessoas que não têm o que comer e estão vivendo em situação de insegurança alimentar e nutricional. Somente no ano de 2020, 13,4 milhões de pessoas perderam seus empregos, o que equivale a 14,4% dos brasileiros. Mais de 66 milhões de pessoas receberam o auxílio emergencial do governo federal.

Na Arquidiocese de Florianópolis são muitas pessoas que buscam socorro nas paróquias e instituições sociais ligadas à Igreja, para ter o que oferecer como alimento para os seus familiares. Somente a união de esforços de toda a sociedade, o investimento social do poder público e a perseverança na vivência da caridade cristã conseguirão ser um alento na vida de muitos irmãos e irmãs.

"Quantos pães tendes?" (Mt 15,32)

A rede solidária presente na Arquidiocese de Florianópolis é composta por mais de

100 instituições sociais. Neste tempo de pandemia essa rede desenvolveu um grande mutirão na promoção da vida digna, buscando melhorar as condições das pessoas em situação de vulnerabilidade agravada pela pandemia.

Na primeira etapa da "Campanha É tempo de cuidar" a Ação Social Arquidiocesana (ASA) conseguiu sistematizar ações solidárias desenvolvidas por 48 entidades sociais. Foi uma das dioceses do Brasil com maior número de registro, no total de 582.952 itens distribuídos, sendo 280.867 kg de alimentos, entre outros itens como produtos de higiene e limpeza, roupas, marmitas e alimentos preparados, etc.

Agora a Igreja do Brasil convoca para a segunda fase da Campanha "É tempo de Cuidar", buscando reanimar o espírito de caridade e fraternidade cristã, para que seja possível, como irmãos, filhos do mesmo Deus, ter a graça de dizer: "todos comeram e saíram saciados" (Mt 15, 32).

SEF Serviço de Escuta Familiar

ACOLHE :: ESCUTA :: ESCLARECE

Catedral Metropolitana de Florianópolis
Rua Pe. Miguelinho, 55 - Centro - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3224-3357
Quinta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h

Atendimento individual ou familiar, com total sigilo

BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA **Securitas** CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

ANO “FAMÍLIA AMORIS LAETITIA”:

a beleza e a alegria do amor familiar

No ano em que a Exortação Apostólica completa cinco anos de publicação, o Papa Francisco convoca as famílias de todo mundo para celebrar o dom da vocação familiar.

No dia 19 de março deste ano, a Igreja comemorou os cinco anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*. Neste mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família Amoris Laetitia”, que tem como propósito alcançar as famílias do mundo inteiro através de propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O encerramento deste ano especial acontecerá no dia 26 de junho de 2022, dia em que se inicia o X Encontro Mundial das Famílias, que acontecerá em Roma com a presença do Santo Padre.

Segundo o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, um dos objetivos do Ano “Família Amoris Laetitia” é oferecer a toda Igreja uma oportunidade de reflexão e estudo para a vivência concreta da Exortação Apostólica, já que a experiência da pandemia evidenciou o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias. Este ano deseja ser um ano de celebrações para que a família seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial.

Durante a oração do Ângelus em que anunciou o Ano “Família Amoris Laetitia”, o Papa Francisco expressou que este período deve ser de reflexão e aprofundamento nos conteúdos do documento. “Essas reflexões serão colocadas à disposição das comunidades eclesiás e das famílias para acompanhá-las em seu caminho. Convidó todos a aderir

às iniciativas que serão promovidas ao longo do ano e que serão coordenadas pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida. Confiamos à Sagrada Família de Nazaré, em particular a São José, esposo e pai solícito, este caminho com as famílias de todo o mundo.”

Como forma de incentivar as conferências episcopais, dioceses, paróquias e principalmente as famílias a viverem concretamente o Ano “Família Amoris Laetitia” foi lançado o site www.amoris-laetitia.va. Nele podem ser encontrados os subsídios necessários para a realização dos encontros e reflexões sobre os temas abordados na Exortação.

Ano “Família Amoris Laetitia” na Arquidiocese de Florianópolis

Na Arquidiocese, como forma concreta de vivenciar o Ano “Família Amoris Laetitia” será realizada pelo Secretariado Arquidiocesano de Pastoral uma formação para as famílias sobre a Exortação Apostólica. Esta ação será dividida em duas fases, formação de casais formadores e encontros com as famílias.

Na primeira fase, cada paróquia irá enviar nove casais que participarão dos encontros online de formação ao longo de todo mês de maio. Posteriormente, no mês junho, na segunda fase, esses casais irão realizar encontros com as famílias de suas paróquias, para que assim a mensagem do documento possa alcançar o maior número de pessoas.

“Confiamos à Sagrada Família de Nazaré, em particular a São José, esposo e pai solícito, este caminho com as famílias de todo o mundo.”



Vocação Familiar: a alegria da santificação do cotidiano

Conheça o testemunho dos casais Leonardo de Brito Andrade e Daiane Dalponte de Brito Andrade e João Felipe Gamba da Silva e Carine Batista Cordeiro Gamba.

Leonardo e Daiane estão casados há 14 anos e são pais de Sofia, Antônio, Clara, Olívia e Maria



João e Carine estão casados há três anos e expressam a alegria da vivência familiar

"Há três anos vivemos na prática que vocação acertada é vida feliz. Mas para descobrir a nossa vocação primeiro nós precisamos nos apaixonar por Jesus para depois apaixonar-nos um pelo outro. Viver o sacramento do matrimônio é algo maravilhoso principalmente quando nutrido com a verdade do Evangelho, pois nos casamos para fazer o outro feliz e não a si mesmo. É um grande desafio viver a castidade e querer preservar a família cristã nos bons costumes diante de uma sociedade que quer apenas destruir essa grande graça. Vivemos em nosso casamento os frutos que já vinham sendo preparados desde o namoro/noivado com a vivência espiritual, a espera em Deus, pois foram muitas lutas, nada foi

em vão. Mas quem nos sustentou até aqui foi o próprio Espírito Santo! Nossa querido Papa Francisco, na Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, nos diz: "Dou graças a Deus porque muitas famílias, que estão bem longe de se considerarem perfeitas, vivem no amor, realizam a sua vocação e continuam para diante embora caiam muitas vezes ao longo do caminho". Somente Deus é perfeito e nós procuramos viver nossa vocação no amor, mesmo caindo muitas vezes não paramos de lutar. "Santo não é aquele que não cai. Santo é aquele que mesmo caindo não desiste de se levantar" (São Paulo II). Não podemos esquecer que o sacramento do matrimônio é um dom para a santificação e salvação dos esposos."

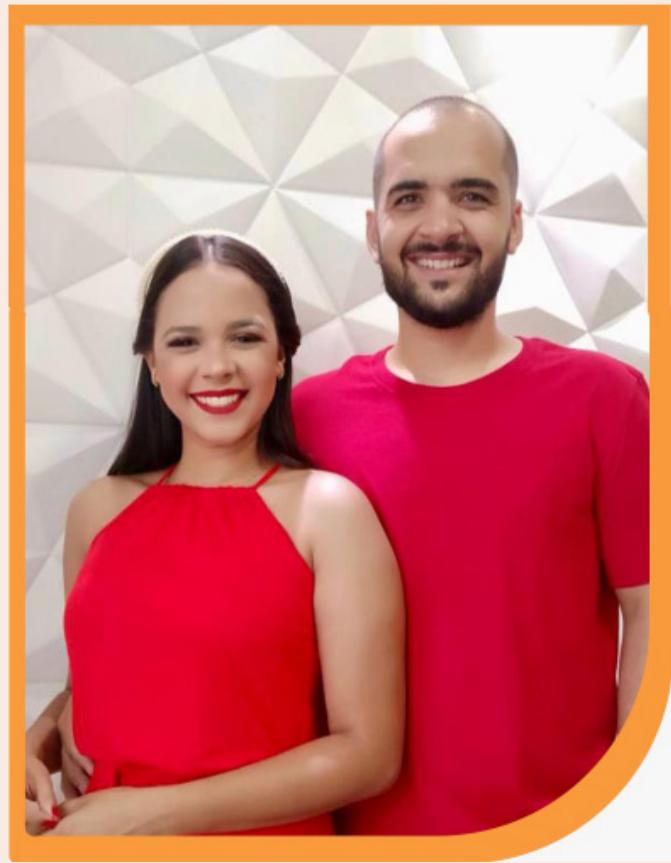
"A alegria que vivemos no nosso dia a dia como casal e como pais é fruto de um querer ser família e assumir a responsabilidade, perante Deus e perante a sociedade, de atender a nossa vocação. Podemos dizer que tudo começou na época que éramos — ainda que sem deixar de sermos até hoje! — namorados há 17 anos. Tínhamos muito em mente. Rezávamos juntos e, logicamente, vivíamos a alegria da preparação para o matrimônio com muita ânsia, realismo e fé em Deus.

Depois de dois anos de namoro e noivado, celebramos nossas bodas matrimoniais junto de nossas famílias e amigos com muito gozo. Alegremente, iniciamos nossa jornada juntos, a Dai, o Léo, e nosso Pai do céu. Aprendemos a viver juntos a alegria do casamento, a alegria da chegada dos filhos, tão esperada, tão sonhada, tão alegremente querida. Vivemos juntos também a aceitação dos sacrifícios, das dificuldades, das dores... alegremente de mãos dadas com Jesus e com a Virgem Sua e nossa Mãe. Podemos até dizer que — lembrando de um santo que teve muitas dificuldades na sua vida — nas dores passamos

momentos alegremente tristes.

Viver a alegria no ambiente familiar é uma das formas mais concretas de santificar cada dia vivido, já que Cristo vive conosco e acompanha-nos nos sacramentos que vivemos diariamente (o matrimônio, a comunhão). Também com a prática individual e familiar das virtudes cristãs e humanas, que para nós tornou-se um elemento-chave para educar nossos filhos para a felicidade e a liberdade. E ainda com a vivência de um conjunto de pequenas práticas de piedade diárias em família, como a bênção dos alimentos, a oração do terço em família (na qual participa quem quer), a oração em família antes de deitar-se, a presença das imagens sacras no ambiente familiar que tanto permitem ter presente na visão e no coração Jesus, a Virgem e tantos amigos e amigas que já estão certamente no céu.

Viver a alegria na família depende da graça de Deus? Efetivamente! Porém depende também do nosso esforço em diminuir-se para que o outro cresça. Vale a pena!"



Pentecostes na Sagrada Escritura

Cinquenta dias após a Páscoa, celebramos a Solenidade de Pentecostes, onde recordamos o dom do Espírito Santo enviado por Deus aos Apóstolos e à Igreja. Jesus, antes de partir para o Pai, prometeu aos seus discípulos que não os deixaria órfãos, mas lhes enviará o Espírito Santo, o Paráclito. Tal recordação se dá, de modo especial, no livro dos Atos dos Apóstolos: "Recebereis o poder do Espírito Santo que virá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria, até os confins da terra" (cf. At 1,8).

Jesus, fiel aos seus, concretiza sua promessa, conforme narra São Lucas no livro dos Atos dos Apóstolos (2, 1-4): "os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar, e de repente, veio do céu um ruído como de um vento forte, que encheu toda a casa onde se encontravam. Apareceram então línguas como de fogo e todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia".

Os discípulos, que depois dos acontecimentos da morte de Jesus, ficaram cheios de medo, transbordaram de alegria com a vinda do Espírito Santo. Em Pentecostes há algo novo para toda a Igreja; ali tem início a ação evangelizadora que permitiu que as nações de toda a terra conhecessem o Evangelho e a obra salvífica de Cristo, mediante o poder do Espírito. Por meio do Paráclito se manifesta a riqueza da vida nova do Ressuscitado no coração, na vida e na missão da Igreja. Por meio do Espírito, os discípulos adquirem a consciência de serem uma comunidade viva e de que devem anunciar a graça do Redentor.

Peçamos ao Espírito Santo que reavive em nós a lembrança do dom recebido, que reavive em nós a alegria e a esperança de Cristo Ressuscitado, que acenda em nós o desejo de servir e de fazer o bem.

Pe. Clóvis Martins

Vigário da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, de Palhoça

Imagem: "Pentecostes" por Jean Restout II (1692-1768)



CONHECENDO AS CARTAS CATÓLICAS POR PADRE GILSON MEURER

A Primeira Carta de São Pedro (1Pd)

O príncipe dos apóstolos assina 2 epístolas (cf. 1Pd 1,1 e 2Pd 1,1). A primeira epístola de São Pedro foi escrita, provavelmente, de Roma (a "Babilônia", em 5,13), onde estava em companhia do amigo ("meu filho") Marcos, o escritor do segundo evangelho. A carta deve ter sido escrita pouco antes de seu martírio, em torno de 64, no tempo do imperador Nero. Endereça-a para os cristãos da "diáspora" (dispersos) pelos diversos territórios da Ásia Menor (citadas em 1,1). Escreve em língua grega, de modo correto e harmonioso, auxiliado, aparentemente, por Silvano (cf. 5,12), que também era um colaborador estreito de São Paulo (At 15,22).

A finalidade da carta é sustentar a fé dos cristãos em meio às tantas provações, perseguições, injúrias e calúnias, especialmente da parte daqueles

que não suportam a nova conduta exemplar de vida deles, após terem abandonado as práticas pagãs.

A carta possui certa afinidade com as cartas paulinas, podendo São Pedro ter se aproveitado de algumas delas para compor a sua, ou então, porque Silvano também foi discípulo de Paulo. A carta também tem afinidade com outros textos considerados "petrinos", como o Evangelho de Marcos, e os discursos de Pedro em Atos dos Apóstolos.

A missiva possui um caráter eminentemente prático, mas também é rica de doutrina e de uma teologia comovente em seu ardor e simplicidade. O apóstolo encoraja os cristãos à perseverança nas tribulações, à paciência, respondendo ao mal apenas com o bem, com caridade, com respeito

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura): *Evangelho de São Mateus 13,54-55 - Memória de São José Operário - 1º de maio*

"Naquele tempo, dirigindo-se para a sua terra, Jesus ensinava na sinagoga, de modo que ficavam admirados. E diziam: 'De onde lhe vem essa sabedoria e esses milagres? Não é ele o filho do carpinteiro?'



Meditatio (meditação)

Voltemo-nos novamente para São José, como já o fizemos no mês de março deste ano. Estamos no Ano de São José, feliz inspiração do Papa Francisco. Agora olhamos São José a partir de um viés específico: o pai trabalhador. Vejo-o na carpintaria, buscando com o suor do seu rosto o sustento de sua família. Vejo Jesus com José: Jesus, filho do carpinteiro. Quão digno é o trabalho humano!

Oratio (oração)

Obrigado, Senhor Deus, pela capacidade que me deste para o trabalho. Obrigado, Senhor, por eu poder colaborar no desenvolvimento da obra da criação. Dai, Senhor, trabalho digno a todos os seres humanos. Dai-me, Senhor, olhos que sempre vejam a beleza e a graça do serviço.

Contemplatio (contemplação)

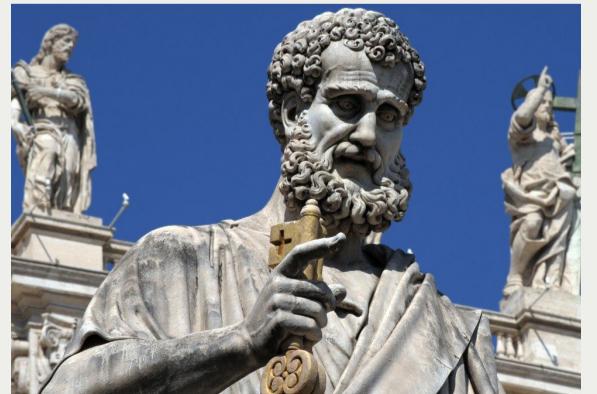
Contemplo Jesus, filho do carpinteiro e mestre na sinagoga. Contemplo esses lugares de Jesus: a sua terra, a carpintaria, a sinagoga.

Missio (missão)

A pessoa que trabalha, seja qual for a sua tarefa, colabora com o próprio Deus, torna-se em certa medida criadora do mundo que a rodeia. A crise do nosso tempo, que é econômica, social, cultural e espiritual, pode constituir para todos um apelo a redescobrir o valor, a importância e a necessidade do trabalho para dar origem a uma nova «normalidade», em que ninguém seja excluído. O trabalho de São José lembra-nos que o próprio Deus feito homem não desdenhou o trabalho. A perda de trabalho que afeta tantos irmãos e irmãs e tem aumentado nos últimos meses devido à pandemia de Covid-19, deve ser um apelo a revermos as nossas prioridades. Peçamos a São José Operário que encontremos vias onde nos possamos comprometer até se dizer: nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho! (Papa Francisco, *Patris Corde*).

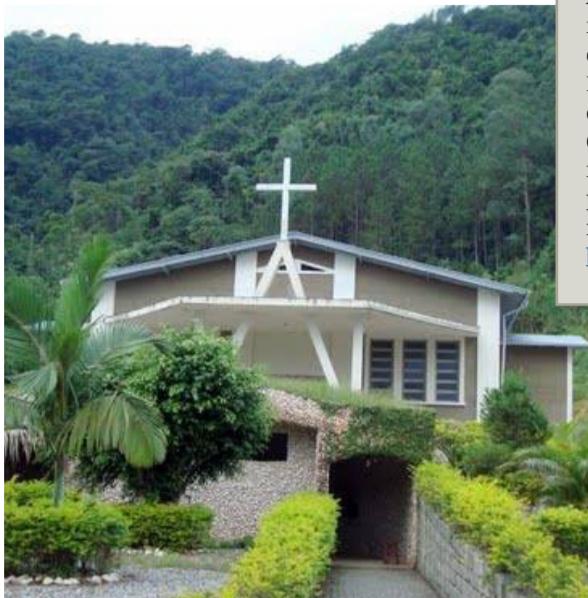
aos poderes públicos (2,13-17), mansidão para com todos. Para embasar suas admoestações, recorre ao exemplo de Cristo (2,21-25), a fim de que ninguém se sinta sozinho, ou perca a fé e a esperança.

Foto: Vatican Media



Nossas paróquias:

Foto: Arquivo/Paróquia Senhor Bom Jesus



A Paróquia Senhor Bom Jesus, de Major Gercino, foi criada em janeiro de 1993 através de um Decreto da Cúria Metropolitana, assinado por Dom Eusébio Oscar Scheid. Anteriormente o território da paróquia pertencia a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em Leoberto Leal. Seu primeiro pároco foi o Pe. Gregório Petry. Atualmente a paróquia possui 11 comunidades. Para conhecer mais sobre a história da Paróquia, acesse: <http://bit.ly/ParóquiaSenhorBomJesus>.



Foto: Arquivo/Paróquia São Virgílio

A Paróquia São Virgílio, de Nova Trento, foi criada em outubro de 1929 através de um Decreto da Cúria Metropolitana. A Igreja Matriz, que pertence à paróquia até hoje, foi inaugurada 13 anos após a criação da paróquia, em 2 de agosto de 1942. Em 4 de novembro de 1956 os padres e irmãos jesuítas inauguraram em Nova Trento, o Pré- Seminário Menor Nossa Senhora de Fátima, que foi posteriormente desativado em 1973. Para conhecer mais sobre a história da Paróquia, acesse: <https://paroquiasaovirgilio.com.br>.

Giro de notícias:

Foto: Divulgação



A Ação Social da Paróquia Santo Antônio, de Campinas, São José, realizou um bazar benéfico de 19 a 23 e de 26 a 30 de abril no salão paroquial da igreja matriz. A entrada foi limitada, com medidas de prevenção requisitadas na pandemia. Saiba mais no Facebook da paróquia: <https://www.facebook.com/paroquiasantoantoniocampinas>.



No dia 29 de abril, 57 pessoas iniciaram uma formação especial: a Escola de Ministros da Eucaristia da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, no Saco dos Limões, em Florianópolis. Além de participantes das oito comunidades da paróquia, também membros da Paróquia Nossa Senhora da Lapa, do Ribeirão da Ilha iniciaram os estudos.



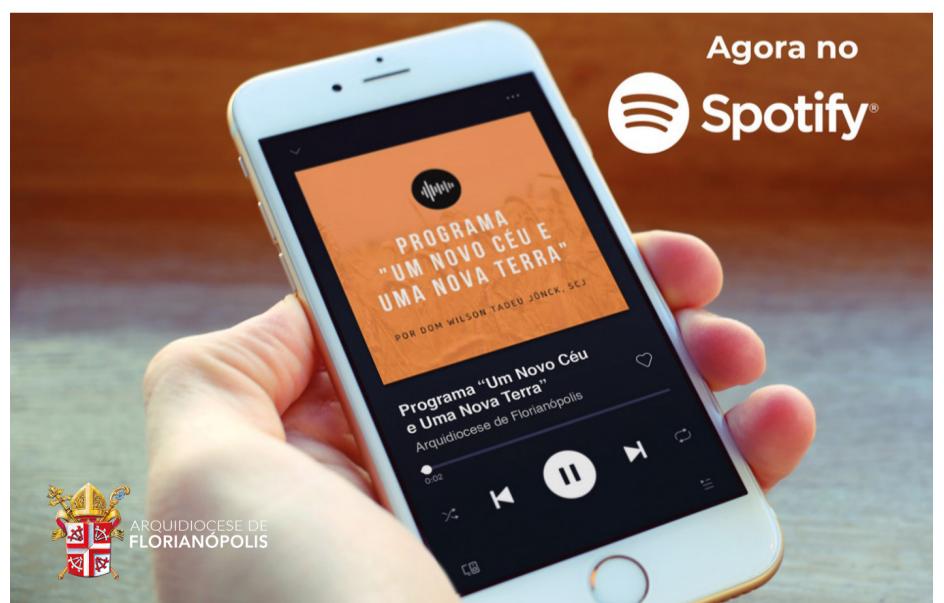
Sugestões, notícias e fotos da sua paróquia podem ser enviadas para:
imprensa@arquifln.org.br.



Foto: Pascom Paróquia Santo Antônio
Imagen da formação para catequistas da preparação para o batismo na Paróquia São Vicente de Paulo, em Itajaí.

**SIGA A
ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS
NO INSTAGRAM!**

@ARQUIFLORIPA



Em Palhoça, Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré celebra centenário de criação

A Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, no centro de Palhoça, celebrou os 100 anos de sua criação no dia 3 de maio de 2021. As festividades para a celebração do centenário tiveram que ser alteradas devido às restrições da pandemia, sendo, parte delas, canceladas.

A celebração aconteceu na véspera do aniversário, no dia 2 de maio, às 19h30min, na Igreja Matriz. A celebração eucarística foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, com transmissão pelas redes sociais da paróquia.

Já na manhã do dia 3 de maio, a celebração eucarística foi presidida e concelebrada pelos padres da paróquia.

Com o intuito de preservar a memória de cada comunidade, está sendo preparada uma série de entrevistas que resgatam um pouco da história desses 100 anos. O vídeo, organizado em cada comunidade, será publicado nas redes sociais da paróquia ao longo do mês de maio e, posteriormente, se tornará um livro. Este material irá trazer uma leitura crítica da participação das comunidades no processo de construção da centenária paróquia. Ainda há igrejas e comunidades que antecederam à criação da paróquia e que, sem sombra de dúvidas, foram fundamentais para a existência paroquial.



Histórico

De acordo com os registros, a primeira capela da cidade foi construída em 1864 e dedicada à Nossa Senhora do Parto. Em 1868, foi iniciada a construção da capela que viria a ser a Igreja Matriz.

Com o crescimento habitacional e com a emancipação da cidade, os fiéis começaram a pedir a criação de uma paróquia. Palhoça tinha diversas igrejas nos distritos, porém não havia paróquia. Foi em 1921, no dia 3 de maio, que Dom Joaquim Domingues de Oliveira criou a paróquia.

Mesmo elevada à paróquia, os serviços religiosos

continuaram a ser realizados pelos padres franciscanos de São José, até 1923, e pelos padres de Santo Amaro, até 1956. Em 20 de novembro do ano de 1957, o clero diocesano passou a administrar a paróquia, sendo provisoriamente como pároco o Pe. Ernesto Pretti.

Pároco e Vigários

Atualmente, a Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré é administrada pelo pároco, Pe. Leandro José Rech, tendo como vigários: Pe. Clóvis Martins e Pe. Roberto Rodrigues.

Comunidades

Atualmente a paróquia conta com 15 comunidades: Matriz, Nossa Senhora do Parto, São Sebastião, São José Operário, Nossa Senhora Aparecida, Santa Luzia, Sant'Ana, São Tomé, Santa Paulina, Santa Rita de Cássia, Gruta Nossa Senhora Aparecida, Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora das Graças, Sagrada Família e Santa Teresinha do Menino Jesus.

Para acompanhar as atividades da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, siga suas redes sociais:

Facebook: facebook.com/paroquiadepalhoca

Instagram: [@paroquiadepalhoca](https://www.instagram.com/@paroquiadepalhoca)

Youtube: youtube.com/c/Paróquiadepalhoça

CARIDADE SOCIAL

Florianópolis é a diocese brasileira com maior contribuição na Campanha “É tempo de cuidar”

A Ação Solidária Emergencial “É tempo de cuidar” foi lançada no dia 12 de abril do ano passado, Domingo de Páscoa, com a intenção de ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar, e entrou em sua segunda fase no último Domingo da Misericórdia, dia 11 de abril, a partir da homenagem proposta pela CNBB em solidariedade às vítimas da COVID-19 que estimulou o repicar conjunto dos sinos das paróquias de todo o Brasil.

A Arquidiocese de Florianópolis alcançou números expressivos na primeira fase da campanha. Segundo o site nacional feito para campanha, Florianópolis é a diocese brasileira que mais contabilizou doações na plataforma entre as 140 dioceses cadastradas. Um exemplo dessa expressão se dá nos números da doação

de quilos de alimentos: 9,3% dos 5,9 milhões de quilos totais foram registrados pela arquidiocese (582 toneladas). Entre os produtos doados estão também itens de higiene e limpeza, roupas e marmitas.

A Ação Social Arquidiocesana (ASA) conseguiu sistematizar ações solidárias desenvolvidas por 48 entidades sociais com as doações recebidas por paróquias e outras organizações católicas.

Porém, com o passar dos meses, as doações caíram. Com o aumento do número de casos e agravamento da crise financeira diante dos efeitos da pandemia, a solidariedade de todos é fundamental. Para fazer a sua doação, procure a sua paróquia ou a ASA: asafloripa.org.br.

Associação dos Ex-alunos do Seminário de Azambuja elege nova diretoria

No último sábado, 24 de abril, aconteceu a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Ex-alunos do Seminário de Azambuja (AES), no Seminário Nossa Senhora de Lourdes, no bairro Azambuja, em Brusque. O objetivo do encontro foi a realização da prestação de contas referente ao ano de 2020 e eleição da nova diretoria para o biênio 2021/2023.

O novo diretor da AESA será o ex-seminarista Israel Huller, de São José, que frequentou o Seminário Menor em Azambuja durante os anos de 1994 a 1996.

CARIOSA

CALÇADOS

COM VOCÊ UM PAR PERFEITO



ZITA
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

EDUCAÇÃO BILÍNGUE

TOGETHER

WE LEARN BETTER



MVS SEGUROS®
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

Pastoral Vocacional apresenta mensagem para o 58º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

Imagem: Youtube/ArquiFloripa



A Pastoral Vocacional da Arquidiocese realizou, no dia 24 de abril, uma *live* de apresentação da mensagem do Papa Francisco para o 58º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, com o tema “São José: o sonho da vocação”. A transmissão aconteceu na página oficial no Facebook e no canal do Youtube da Arquidiocese e teve como objetivo difundir a mensagem do Pontífice e incentivar as orações pelas vocações.

A live contou com a participação do Frei Bruno Varriano, Guardião da Basílica da Anunciação e do Santuário de São José, na Terra Santa. Em sua participação, Frei Bruno expressou a sua felicidade em poder se unir em oração com os fiéis da Arquidiocese de Florianópolis mesmo estando tão longe. Assim como São José recebeu um chamado para a missão junto da família de Nazaré, cada cristão tem um chamado próprio para servir na Igreja, explica Frei Bruno. “Por isso é uma graça rezar pelas vocações de todo o mundo e de modo especial hoje pelas vocações de toda Arquidiocese”, completou.

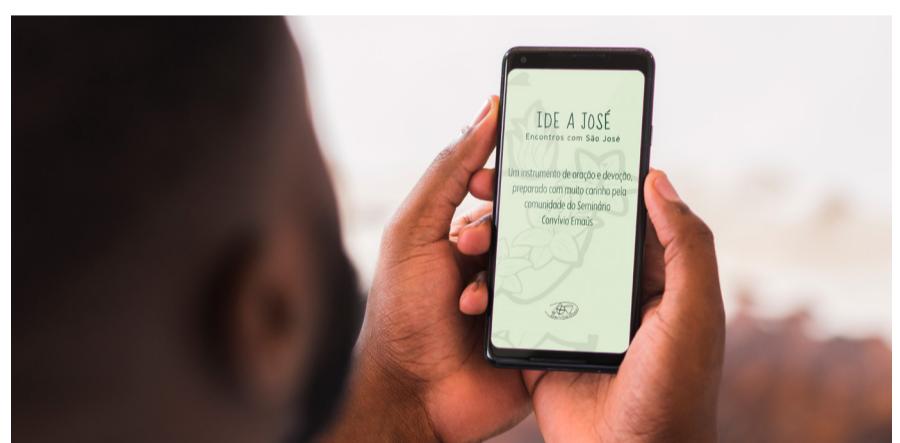
O diácono José Vitor Azevedo também participou da transmissão contando como foi o seu chamado ao presbiterado. “Neste tempo em que me preparam para a ordenação presbiteral olhar para o testemunho de São José é pedir todos os dias para que Deus renove em meu coração o seu infinito amor. De modo que este toque de amor, que envolveu a vida de São José, cubra também minha vida. E, a partir deste toque, as minhas mãos estejam prontas para servir e dispostas a ajudar o povo de Deus”, relatou o diácono José.

A live teve mais de 400 visualizações e está disponível no canal do Youtube da Arquidiocese, acesse: www.youtube.com/arquiflripa.

Cronograma - maio de 2021

- 01/05 – São José Operário
- 01/05 – Ordenação Diaconal | CEAR | Governador Celso Ramos
- 03/05 – São Felipe e São Tiago Apóstolo
- 13/05 – Ascensão do Senhor
- 14/05 – São Matias
- 18/05 – São João I – Papa e Mártir
- 22/05 – Santa Rita de Cássia
- 23/05 – Solenidade de Pentecostes
- 24/05 – Memória da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja
- 26/05 – São Filipe Neri
- 30/05 – Solenidade da Santíssima Trindade
- 31/05 – Visitação de Nossa Senhora

Seminário Convívio Emaús lança e-book devocional “Ide a José”



Inspirados pela Carta Apostólica *Patris Corde*, do Papa Francisco, os seminaristas do Seminário Convívio Emaús juntamente com o Reitor do seminário, Pe. Vânio da Silva, elaboraram o e-book “*Ide a José*”. O pequeno itinerário reúne algumas orações, textos bíblicos e reflexões relevantes para a vivência do Ano de São José e tem como finalidade guiar seus leitores a um aprofundamento devocional e espiritual diante da figura de São José, nesse ano tão especial.

“O e-book ‘*Ide a José*’ é um pequeno instrumento de oração e devoção, feito para todos aqueles que buscam aprofundamento espiritual a partir de São José, Patrono universal da Igreja”, explica Pe. Vânio da Silva.

O lançamento do e-book aconteceu nas redes sociais do Seminário Convívio Emaús e da Arquidiocese de Florianópolis, no dia 1º de maio, dia de São José Operário. Para fazer o download do e-book, acesse: <https://bit.ly/E-bookIdeaJosé>.

FAS

Fundo Arquidiocesano de Solidariedade

Inscreve o projeto social da sua instituição **até o dia 25 de maio de 2021**, para participar do fundo Arquidiocesano de Solidariedade.

ACESSE
WWW.ASAFLORIPA.ORG.BR
E SAIBA MAIS

ABERTO EDITAL PARA O FAS

INSCRIÇÕES ATÉ 25/05/21

ASA@ARQUIFLN.ORG.BR

Pela imposição das mãos de Dom Wilson, três seminaristas são ordenados diáconos na Arquidiocese



Foto: Giovanna Dutra Meyer/Assessoria de Comunicação

No dia 1º de maio, dia em que a Igreja celebra São José Operário, três seminaristas da Arquidiocese de Florianópolis foram ordenados Diáconos. A celebração aconteceu no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos. Os neo-diáconos Joel José Schwambach, José Vitor Fernandes Azevedo e Wagner da Silva foram ordenados pela imposição das mãos do Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ.

Por causa da pandemia de Covid-19, a celebração contou com um número restrito de participantes e todas as medidas para prevenção da doença foram respeitadas, como o uso obrigatório de máscara, o distanciamento de no mínimo 2m entre as pessoas e a disponibilização de álcool gel 70%. Estiveram presentes na celebração alguns padres e diáconos da Arquidiocese, familiares dos neo-diáconos e convidados.

Com o auxílio da Comunidade Divino Oleiro, a Assessoria de Comunicação da Arquidiocese realizou a transmissão da celebração através das redes sociais. A transmissão aconteceu simultaneamente em 30 páginas de paróquias, movimentos e comunidades que pertencem à Arquidiocese de Florianópolis. Com esta ação cerca de dez mil pessoas puderam acompanhar a celebração.

Eleitos por Deus em favor do seu povo

A data para a realização da ordenação foi escolhida com muito carinho pelos três diáconos, como explicou Dom Wilson durante a sua homilia. "Ainda no ano passado, após o Papa Francisco ter instituído o Ano de São

José, os três expressaram a vontade de realizar a ordenação no dia de São José. Uma das justificativas é que dois deles possuem o nome de José e "é com muita alegria que venho ordená-los no dia desta personalidade tão importante na vida de Jesus, na vida da Igreja e também de nossas vidas", relata o arcebispo.

Ainda durante a homilia, Dom Wilson lembrou aos novos diáconos que eles foram escolhidos para realizar a vontade divina no meio do povo santo de Deus e destacou: "e o que se pede é que vocês sejam fiéis. E essa fidelidade não depende somente da boa vontade de vocês, ela é necessária, mas a fidelidade é graça. Deus que nos chama, nos sustenta e nos dá forças".

Lembrando o importante papel de São José na história da salvação, o arcebispo disse que o Senhor escolheu os neo-diáconos para exercerem também um importante papel na história da salvação do povo de Deus. "Desejamos que vocês tenham a disponibilidade de servir a Deus, é para isso que vocês são ordenados. Estar a serviço da Palavra, proclamar a Palavra, viver a Palavra, fazer com a Palavra chegue no coração de todos. Através da catequese, de palestras, mas sobretudo através do testemunho", expressou Dom Wilson.

Ao finalizar sua homilia, Dom Wilson convocou os neo-diáconos a "estarem a serviço da santidade. Deus nos quer santos. Sejam instrumentos para que todas as pessoas possam abraçar a santidade".

Enquanto aguardam a ordenação presbiteral, os novos diáconos exercerão seu serviço pastoral nas paróquias a que foram designados no início deste ano.



Fotos: Giovanna Dutra Meyer/Assessoria de Comunicação